

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

		Lisboa		Fátima	
		Capela São Pio X		C. do Im. Coração de Maria	
Domingo 22/09 15º depois de Pentecostes	◆	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 23/09 S. Lino	◇	18:30	Terço Missa	17:30	Terço
Terça 24/09 da féria	◆	18:30	Terço Missa	17:30	Terço
Quarta 25/09 da féria	◆	18:30	Terço Missa	17:30	Terço
Quinta 26/09 da féria	◆	18:30	Terço Missa	17:30	Terço
Sexta 27/09 S. Cosme e Damião	◆	18:30	Terço Missa	17:30	Terço
Sábado 28/09 S. Venceslau	◆	18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço
Domingo 29/09 Ded. De S. Miguel Arc. 16º depois de Pentecostes	◆	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 30/09 S. Jerónimo	◇	18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço
Terça 01/10 da féria	◆	18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço
Quarta 02/10 S. Anjos Custódios	◇	18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço
Quinta 03/10 S. Teresinha do MJ	◇	18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço
Sexta 04/10 S. Francisco	◇	18:30 19:00 20:00	Terço Missa Hora Santa	21:30 23:00	Missa cantada Vigília de Reparação aos Sagrados Corações
Sábado 05/10 da Sma. Virgem	◇	18:00 18:30 19:00	Confissões Terço e Confissões Missa e meditação dirigida	05:30 10:30 11:00 11:30	Missa cantada Confissões Terço e Confissões Missa e meditação dirigida
Domingo 06/10 17º depois de Pentecostes	◆	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada

PEREGRINAÇÃO DE LOURDES: Inscrições antes do Domingo 06 de Outubro.

CATECISMOS: **Adultos**, início na Sexta-feira 11/10, às 20:00 (Rev. Sr. Padre Carlos); **Crianças** (desde os 4 anos), início no Sábado 12/10 (Rev. Sr. Padre Samuel, Srta. Leonor).

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+351] 218 143 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 31, 1900-148 LISBOA, Portugal - www.fsspx.es/pt

NO 104 — SETEMBRO / OUTUBRO 2019



O Farol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X — LISBOA

ESTUDO SOBRE A BULA "QUO PRIMUM TEMPORE" (3)

Padre Raymond Dulac

(Tradução da Revista Permanência)

4 - Assim é que, a partir do século IV, se conhecem quatro tipos gerais de liturgia eucarística das quais três tiveram sua formação ao redor das grandes igrejas patriarcais: Antioquia, Alexandria e Roma.

São estes os "ritos-fontes". Com um quarto, o rito dito "galicano", estão na origem dos ritos "derivados" que serão finalmen-



te celebrados em todo o mundo católico.

O rito romano era, na origem, apenas o rito celebrado somente na cidade de Roma. Foi somente depois do século VIII que se espalhou por todo o Ocidente com algumas exceções, suplantando os outros ritos ocidentais dos quais sofrera influências e aos quais emprestara detalhes.

São estes ritos ocidentais, latinos mas não romanos, que foram reunidos sob a apelação genérica de rito gálico. Título comum que compreende tanto o rito observado na Gália quanto, com algumas variantes, na Espanha, na Bretanha, no norte da Itália e em outras regiões.

Os historiadores não estão de acordo sobre as origens desse rito, mas parece certo que o mesmo constitui um uso diferente do de Roma. Os dois desenvolvem paralelamente, sofrendo influências recíprocas, dos séculos VI ao VIII, até o momento em que o gálico é absorvido pelo romano sob a influência de grandes missionários: Santo Agostinho, na Inglaterra (597) e São Bonifácio na Germânia (+754); sob a influência também de Carlos Magno que, desejando para seu reino uma uniformidade litúrgica, deu-lhe como base o rito observado em Roma.

Os únicos sobreviventes do rito gálico comum foram o rito dito "mozarábico", usado em toda a Espanha até o século XI e que subsiste ainda em Toledo, o rito bracarense, usado na diocese de Braga e do rito denominado "ambrosiano", ainda hoje observado em Milão.

5 - Tendo se imposto definitivamente em todo o Ocidente entre os séculos XI e XII, o rito Romano deveria no entanto sofrer em diferentes graus depois dessa data, influências locais que iriam produzir certas variantes as quais se podem a rigor qualificar como ritos mas que, na verdade, são somente formas variadas muito secundárias oriundas da mesma fonte. Assim em Lião, Treves, Salisbury, etc.

Essas formas variadas que aqui mencionamos, são mais conhecidas devido à importância das cidades, mas o estudo dos Missais da Idade Média nos mostra que quase cada uma das catedrais tinha suas particularidades litúrgicas cuja prática se estendia mais ou menos pelas regiões vizinhas.

Em que consistiram? Em acréscimos exuberantes puramente ornamentais ou piedosos: festas locais, procissões, cerimônias simbólicas, orações e cantos acrescentados, textos "recheados", Sequências, Prefá-

cios suplementares...

A estas variedades segundo os lugares, se ajuntavam outras próprias das famílias religiosas: Carmos, Cartuxos, Dominicanos.

Mas frisamo-lo bem: nenhuma delas constituía um rito distinto. Todos pertenciam indubitavelmente ao tronco comum original do rito Romano tal como fora fixado no tempo do Papa São Gregório (590-604), se bem que com alguns acréscimos "gálicos" posteriores. Os antigos "sacramentais" romanos, o "Leonino", o "Gelasiano", o "Gregoriano", que são como ancestrais do nosso Missal e que foram escritos respectivamente entre o V e o VII séculos, nos dão uma ordenação da Missa

idêntica a que São Pio V devia canonizar na sua Bula.

Segundo o liturgista inglês Fortescue:

"Desde o tempo de São Gregório, considera-se o texto, a ordem e a disposição da Missa como uma tradição sagrada à qual ninguém ousa tocar, senão em detalhes sem importância.

(Continuará)



OBRA DA NOSSA FUTURA IGREJA DE LISBOA

Este mês começou a substituição do velho e degradado telhado do armazém original por um telhado novo de chapa sandwich a imitar telha, sobre uma nova armação de aço. Desta maneira, ganharemos um telhado completamente estanque, com um melhor isolamento térmico e acústico, e um peso muito menor (pormenor interessante em caso de sismo...).

Esta fase da obra está financiada integralmente por uma doação da Casa Geral da Fsspx, na altura de 100, 000 Euros.

Mais uma vez, fazemos um chamamento à generosidade dos nossos fiéis para poder continuar com a obra. Para acabar o estritamente necessário para receber a aprovação municipal, serão precisos ainda mais 200, 000 Euros.